

Biografia de Walter Fernando Piazza

Autoria: Maria de Fátima Fontes Piazza

Walter Fernando Piazza nasceu em Nova Trento, no estado de Santa Catarina, em 06 de novembro de 1925, filho de Romeu Boiteux Piazza e Aracy Baptista Pereira Piazza.

Fez os estudos primários nas seguintes instituições escolares: Colégio Santa Cecília, Grupo Escolar Pereira Passos e Curso Victor, todos na cidade do Rio de Janeiro. E, o curso secundário no Colégio Santo Antônio, em Blumenau. Coursou o bacharelado e a licenciatura em Geografia e História na Faculdade Catarinense de Filosofia, depois incorporada à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Tornou-se Doutor e Livre-Docente em História – História do Brasil pela mesma Universidade.

Foi funcionário público, jornalista – “Diário da Tarde” e “A Gazeta” –, folclorista, professor secundarista e universitário, arqueólogo, geógrafo e historiador.

Sua vida acadêmica começou efetivamente antes do curso de graduação, quando participou do I Congresso de História Catarinense, em 1948 e passou a integrar a Comissão Catarinense de Folclore, tendo sido inclusive diretor e editor do Boletim da Comissão Catarinense de Folclore. Assim, exerceu o magistério, desde o ensino secundário, onde foi professor de História Geral e do Brasil em diversos estabelecimentos de ensino, entre os quais o Instituto Estadual de Educação, até o ensino superior onde pertenceu aos quadros da Universidade Federal de Santa Catarina, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí (hoje UNIVALI), da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC), da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Joinville (hoje UNIVILLE) e Professor-Visitante da Universidade dos Açores.

Foi representante da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em Santa Catarina sendo responsável inicialmente pela manutenção da Casa de Victor Meirelles (a partir de 1956) e posteriormente, encarregado do cadastramento dos sítios arqueológicos do Estado, bem como do sistema de Fortalezas – São José da Ponta Grossa, Ratoles e Anhatomirim, e do conjunto arquitetônico e etnográfico de São Miguel; respondeu pela Diretoria de Cultura do Estado (1960), então subordinada à Secretaria de Estado da Educação, substituindo o Professor George Agostinho da Silva (1906-1994); atuou como geógrafo no Departamento de Geografia e Cartografia do Estado; integrou a equipe do Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas (PRONAPA) sob a responsabilidade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e do *Smithsonian Institute* dos Estados Unidos, (1965-1972) e participou da fundação do então Instituto de Antropologia da UFSC. Criou e estruturou o Curso de Mestrado em História da Universidade Federal de Santa Catarina (1975), a partir do Curso de Especialização em

História (1973) que hoje integra o Programa de Pós-Graduação em História da mesma Universidade, sendo o criador e introdutor da disciplina de História de Santa Catarina, em 1973. Foi membro do Conselho Estadual de Educação (1989-1995 e 1995-2001); pertenceu aos quadros do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, do qual foi seu vice-presidente e presidente (1974-1996) fazendo ressurgir a revista daquela instituição; membro e presidente (1982, 1984-1985) da Academia Catarinense de Letras, onde ocupou a Cadeira de n.º 31, cujo patrono é Manoel José de Souza França e da qual fora ocupante seu tio, Almirante Henrique Boiteux. Colaborou na reorganização do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina (APESC), (1988-1990), durante o governo de Pedro Ivo Figueiredo Campos, criando a Associação dos Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina (AAPESC).

Em sua longa carreira acadêmica, construiu uma prolífica produção, com cerca de 27 livros, 12 coletâneas sob a sua organização, 10 livros em coautoria e mais de duas centenas de artigos em periódicos da área de Ciências Humanas, na imprensa diária e nos anais de reuniões científicas no Brasil e no exterior. Esta produção tem como temas o folclore ou as culturas do povo, povoamento, colonização, história eclesiástica e militar, arqueologia, educação, tendo como eixo a História de Santa Catarina ou a História Regional. Sendo, inclusive, o responsável pela inserção do verbete "Santa Catarina" na *Encyclopædia Britannica*. (Vide: Inventário da Produção de WFP - autoria, coautoria, organização e participação).

Participou das seguintes instituições culturais e científicas: Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, Academia Catarinense de Letras, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), Instituto Genealógico Brasileiro (IGB) e de instituições culturais no Brasil e no exterior, como o Instituto Cultural de Ponta Delgada e o Instituto Histórico da Ilha Terceira, entre outros

Casou-se com Alba Maria da Luz Fontes Piazza, em 19 de julho de 1952. Ficou viúvo e casou-se novamente com Lourdes Maria da Silveira Piazza, em 11 de fevereiro de 1960.

Teve cinco filhos: Maria de Fátima Fontes Piazza, Alba-Lúcia Fontes Piazza, Walter Fernando Piazza Júnior, Roxane Maria Fontes Piazza e Cristina Maria da Silveira Piazza; e seis netos: Maria Eduarda Piazza Fazzini, Maria Cláudia Piazza Fazzini, Romeu Arthur Piazza Todescatt, Fernando Piazza Lanhoso Martins, Mariana Fontoura da Silva Piazza e Gabriel Fontoura da Silva Piazza.

Faleceu, aos 90 anos, em 09 de fevereiro de 2016, na cidade de Florianópolis.